

ID: 12	Reconquista	Tiragem: 65 000	Página: 22	
Data: 07.04.2011		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

Alcafozes promoveu os produtos silvestres

Turismo cresce mais de 100 por cento

O território Naturtejo cresceu nos últimos anos mais de 100 por cento em termos de turismo, valores para os quais Idanha-a-Nova contribuiu. Os dados foram revelados sábado, dia 2 de Abril, por Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo, na sessão inaugural do 1.º Festival das Criadilhas Espargos e Outros Produtos Silvestres, promovido pela autarquia em Alcafozes.

Armindo Jacinto explicou que “só em dormidas, este território passou de 60 mil para 125 mil, na maioria por parte de estrangeiros, sobretudo espanhóis”, acrescentando que “só no concelho de Idanha-a-Nova há uma dezena de hotéis em projecto e requalificação”. Este é também “um sinal de esperança para os produtores locais e agentes económicos”.

Ao longo do festival decorrem diversas actividades como Live Cooking (cozinha ao vivo com reconhecidos chefes, na área da culinária) e palestras alusivas ao tema do festival. Contudo, na tarde de sábado, os produtos que deveriam ser os reis da festa



A animação não faltou à festa

primaram pela ausência, havendo apenas um expositor com dois molhos de espargos e um com alguns tortulhos e criadilhas.

João Leitão, vice-presidente da Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, alcafozense de raiz, explicou que a instituição que representa fez uma parceria com a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova para ter neste evento uma representação, que, em próximas edições espera ser mais significativa. Uma parceria que deu

frutos, tal como Ana Rita Garcia, directora da ESGIN teve oportunidade de frisar, sendo que para esta escola do Instituto Politécnico de Castelo Branco a parceria com a autarquia já não é novidade e os resultados “têm sido muito positivos”.

O padre Adelino Lourenço referiu que é também uma missão da paróquia ter preocupações sociais. “É com satisfação que vejo a realização desta feira, pois Alcafozes também já merecia”.

Pedro Lopes, presidente

da Junta de Freguesia de Alcafozes, agradeceu a todas as associações locais que se envolveram no evento, mas sobretudo à Câmara Municipal, que “é o grande motor nestas iniciativas e sem a qual não seria possível a sua realização”. Destacou a importância do certame “na divulgação e promoção destes produtos da terra”. Uma ideia corroborada pelo presidente da Câmara Municipal, Álvaro Rocha, que também presta a sua homenagem a “este jovem presidente de junta, bem como a todos os das outras freguesias que se empenham nestas iniciativas, para promover os produtos locais, fundamentais para a economia do concelho”. E sublinha que “Idanha-a-Nova é um concelho com grande potencial a explorar, ao nível destes produtos silvestres”.

A animação musical esteve a cargo dos grupos “Ciranda”, de Idanha-a-Nova, “Fora de Horas”, de Nisa, para além de tunas, bombos e gaita-de-foles. No dia 3, houve uma visita temática intitulada “Manjares da Terra”, com um passeio orientado por Gravitto Henriques.

Lídia Barata